

O escândalo acerca da Strophanthina

O remédio prescrito podia tornar a salvação da vida para centenas de milhares de doentes do coração

As doenças cardíacas são a causa principal da morte na Alemanha, Não precisava ser assim, visto que há um remédio de planta que já salvou inúmeras pessoas com ataques cardíacos e mesmo enfartes a sua vida.

Apesar da sua eficiência ser provada de maneira científica e apesar de milhares de médicos terem experimentado isso, a Strophanthina (no mercado conhecida sob a denominação Strodival) tornou-se prescrita. Uma velha discussão com muitos prejuízos e animosidade entre médicos parece inibir a divulgação deste remédio.

Parece mesmo que raciocínios financeiros intervêm visto que as outras terapias da medicina atual podiam tornar-se superfluo ou mesmo contraindicados.

O curandeiro Rolf-Juergen Petri documentou muitas contradições e erros que se encontram na medicina convencional.

São só sábios que através de erros encontram a verdade, os tolos e malucos que permanecem nos erros

Ha perigo que um dos medicamentos os -mais poderosos na historia da medicina vai desaparecer chamada strophanthina.

Sob pretexto de proteger os utentes, milhares de doentes são privados deste medicamento. Sob pretexto da necessidade de uma documentação suplementar da sua eficiência, milhares de remédios naturais foram varejados das farmácias. Estas documentações muito extensivas eram para muitas empresas ademais caras.

Apesar a aplicação oral da strophanthina comprovou ter resultados espetaculares, estes já não satisfizerem a exigência formal da WHO que exigia Estudos „cego-cego“ que só podem ser pagos e assim realizados pelas empresas muito grandes.

A insulina pelo doente do coração

A Strophanthina é uma substância isolada a partir de um tipo africano produzida a fim de aplicação intravenosa nos anos 1960 a ser o medicamento o mais usado na medicina cardíaca mesmo urgente na Alemanha até 1972 na insuficiência do coração.

Afinal, a strophantina averiguamos ser uma hormona produzida no próprio músculo do coração enquanto há falta de oxigênio.

A partir de 1950 até hoje encontram-se muitos estudos hospitalares e clínicos nitidamente documentados a mostrar, que a aplicação pela boca, mesmo em caso de ataque cardíaco e enfartes tem uma eficiência quase miraculosa sem efeitos secundários e muito econômico. Os medicamentos da medicina convencional não podem atingir esta eficiência.

Nenhum morto de enfarte nas minas de carvão Bergmannsheil durante 10 anos!!!

Do ano 1977 até 1987 um hospital de Berlim-oeste atingiu os melhores resultados no tratamento do enfarte respeitando a sobrevivência – apesar terem tido muitos resultados antes, devido a prevalência grande de pacientes idosos. O mesmo bom resultado encontrou-se num hospital em São Paulo.

O estudo da eficiência da aplicação do comprimido Strophantin nesta clínica de Berlim averiguou: na prevenção 98,6% dos doentes já não tiveram problema nenhum dentro de duas semanas. Nos doentes chegados de urgência no hospital melhoraram os sintomas de 5 à 10 minutos em 85%.

Numa mina de carvão, aplicada não havia morte nenhuma de enfartes durante 10 anos. Antes disso havia 3 enfartes cada ano.

Qualquer um doente com início de enfarte pode iniciar esta a sua própria terapia até a chegada do médico de urgência para salvar-se

Hoje em dia ainda há cerca de 2000 médicos a praticar a terapia com a strophantina. Se quiser, o Autor pode entregar mais informações

A strophantina tem uma eficiência positiva não só no coração mas ainda mais nos nervos, nas artérias e nos glóbulos vermelhos. Esta reúne as qualidades positivas de uma série de medicamentos sem ter os efeitos secundários deles.

Assim tem efeitos positivos na tensão arterial alta, na fraqueza do coração, no AVC, na obstrução arterial das pernas, no asma brônquica, na demência assim que na depressão endógena e o glaucoma hipertensivo.

afinal, os estudos acerca da strophantina mostraram que ela mesmo é uma hormona novamente descoberta que era acusada num estudo (duvidoso com ratazinhas) por causar hipertonia . Efeito contrario averiguo se nos seres humanos nos quais age sendo um regulador da tensao poderoso. Ela só aumenta uma tensão ademais baixa em caso necessário.

Erros nos compendios medicinais

Um efeito secundario indesejável que as vezes ocorre, será uma irritação da mucosa bocal (devida a resorpcao) Nunca observaram se defeitos permanentes.

Mesmo um sobre-dosagem excessivo à seguir uma tentativa de suicídio não causo danos ao longo prazo

Ella combina se bem com qualquer outro medicamento. Pode se sem perigo nenhum fazer um dosagem individual e também preventivo.

Apesar de tudo aqui presentado , só se pode comprar através duma receita medical que muitos não gostam entregar.

A medicina convencional recusa o uso dela por pretexto completamente falso à repetir – ao contrario dos estudos provando o contrario , que a Strophantina oral seria insuficientemente resorvida pelo corpo .Estas reprovações parecem ter mais uma causa financeira que medical.

A luta pelo poder entre médicos acerca da strophantina

durava algumas dezenas de anos. A “associação internacional pelo combate contra o enfarte “ organizo até 1988 congressos em Baden-Baden no tema da strophantina, em 1976 uma discussão publica na televisão “report” neste assunto.

Apesar de tudo isso , a resistência contra a Strophantina , devida ao, prof Schettler era demasiado forte:

O Dr. Kern, que criou a aplicação oral em 1947 foi convidado à um simpósio 1972 pelo prof Schettler para ter uma conversa com alguns especialistas em Heidelberg.

Apesar de ter convencido a discussão com 2 moderadores, o prof Sch. Conseguiu impor um só que só era preocupado em ridicularizar o Dr. Kern e a abater os argumentos pro a strophantina, para pretender ao final que era um charlatao.

Este congresso monstroso é conhecido até agora chamado “o tribunal de Heidelberg”

A causa verdadeira da origem dos enfartes

A recusa da Strophantina teve mais uma causa: O Dr. Kern tinha uma teoria contrária à medicina deste tempo, a dizer que a flexibilidade dos glóbulos vermelhos tinha que eles se dobrassem parecido numa forma de submarino para conseguirem ultrapassar as capilares muito mais estreitas a fim de entregar o oxigênio nas células cardíacas. Esta flexibilidade desaparece enquanto o sangue torna-se ácido, bloqueando assim a passagem. Esta teoria que hoje em dia já é comum explicava que só 20 até 49% dos enfartes tinham uma trombose no estado agudo.

Assim pode-se explicar a trombose só é uma consequência, não a causa do enfarte, que é o entupimento causado pelos glóbulos vermelhos, à provocar uma trombose numa parte já entupida parcialmente.

A frequência de trombozes seguinte o prof. Doerr depende do tempo: os doentes que sobrevivem o enfartes raramente tem trombozes. Ao contrário, mais tempo ocorre entre enfartes e a morte, mais encontram-se trombozes. Este estudioso também fortifica a teoria do Dr Kern.

Artérias em malhas fininhas entre as veias cardíacas

O reputado prof Caroli conseguiu encher as artérias do coração de um morto com um plástico especial, averiguando assim que ao contrário das veias normais fora do coração não são terminais, mas sim ligadas umas às outras com muitas colaterais..

Assim, ao contrário de um ramo dum árvore que morre enquanto entupido, estas partes recebem a nutrição de um outro ramo ao redor. Assim fica ainda incerta qual é a verdadeira causa do enfarte.

Muitos cientistas notaram um decréscimo dramático da ação do sistema nervoso parasimpático pouco antes da fase inicial do entupimento vascular – o que podia ser interpretado ser uma derrota no sistema metabólico do coração, na qual fase as hormonas do stress tornam-se incontroláveis a causar uma hiperacidez provocando a falta de oxigênio.

A necessidade das operações Bypass seriam em grande parte discutíveis o mesmo desnecessárias?

A frequência parece às vezes ainda hoje exagerada – o que provoca às vezes operações muito custosas.

Atualmente já é documentado que os enfartes encontram-se na maioria em regiões pouco entupidas do coração - o que mette em duvida em alguns casos a necessidade destas operacoes . Existem relatorios de clinicas e hospitaes, que a strofantina pode evitar algumas destas cirurgias

HOJE EM DIA É O MOMENTO DE REAVALIAR A IMPORTANCIA DA STROPHANTINA

Não pode ser aceite que apesar da existência e dos múltiplos estudos acerca deste remedio tao eficiente e salvador com tao poucos efeitos secundarios ,cada ano encontram-se mais enfartes e afritos de ataques cardíacos.

Millioes de euros sao gasto por terapias muito menos eficazes. Milhares de homens morrem cada ano na sequencia de um enfarte, apesar da documentação incontestável que a maioria poderia ser salvo so a engolir a strophantina.

Ha nestes dias um Vislumbre de esperanca

O ministério da saúde da Alemanha ficou alertado neste assunto. Hvia uma conversa entre a autoridade responsável pela autorisacao no fim do ano 2005 com o autor destas linhas mais dois médicos que testemunhavam os resultados excelentes com centenas de doentes.

Depois desta conversa era atribuída uma autorisacao provisória no inicio de 2006 sob a condição de ser entregue mais um estudo clínico novo com um bastante grande numero de casos documentados de maneira científica, assim não permitindo impedir um dos mais importantes problemas da medicina atual .

Rolf Juergen Petri

